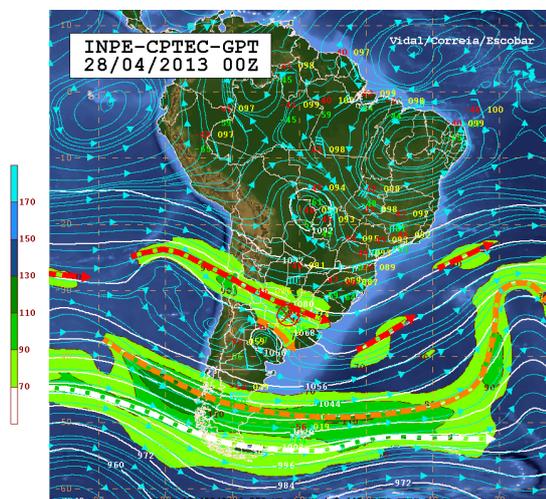




Análise Sinótica

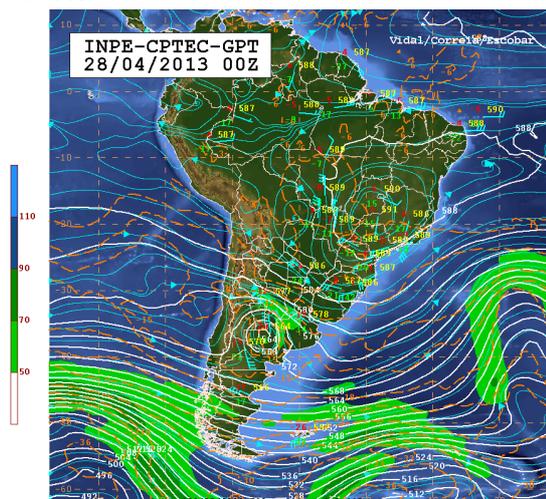
28 Abril 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



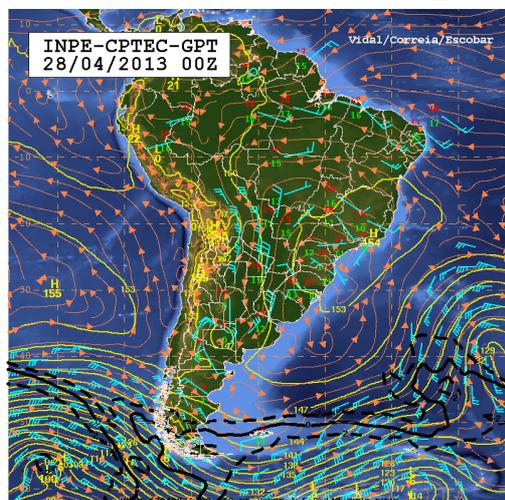
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/04, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica entre a costa oeste e o sul do continente até em torno de 58°W no continente (até 28°S aproximadamente). Esta circulação está associada a um anticiclone centrado por volta de 02°S/89°W. Nota-se outra circulação anticiclônica sobre o leste do Brasil (grande parte do Nordeste) e com centro em aproximadamente 08°S/42°W. Entre essas circulações anticiclônicas nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 18°S/58°W. Este VCAN estende um cavado até o AM e alinha a convergência entre a Região Norte e o interior do Brasil, que combinada ao escoamento em baixos níveis gera instabilidade. Além disso, na borda sul do VCAN também favorece a formação de nebulosidade alta principalmente. Na Argentina observa-se a presença de outro VCAN em torno de 37°S/65°W. Este sistema é contornado pelo ramo norte do Jato Polar (JPN), acoplado ao Jato Subtropical (JST). Este acoplamento dos jatos seguem em grande parte do domínio, contornando o padrão de onda, com uma crista já comentada e uma circulação ciclônica no Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/04 nota-se o reflexo do VCAN sobre o interior do Brasil, com um Vórtice Ciclônico (VC) centrado em 19°S/61°W, que alinha a convergência entre o norte e o interior do Brasil. Também nota-se o reflexo do anticiclone sobre o leste do Brasil, o qual se observa posicionado entre o Sudeste e o Centro-Oeste do Brasil, principalmente. A circulação sobre o Nordeste do Brasil esta divergente, onde se observou uma intensificação da instabilidade. Outra circulação anticiclônica é observada no oeste do continente Sulamericano que um reflexo do anticiclone observado em altitudes altas. Este anticiclone estende uma crista até latitudes mais altas (em torno de 34°S) e junto às amplas circulações ciclônicas no Pacífico e no Atlântico compõem o padrão de onda observado também em altitude. Estas circulações ciclônicas têm associados gradiente de altura geopotencial e ventos, o que indicam baroclinia.

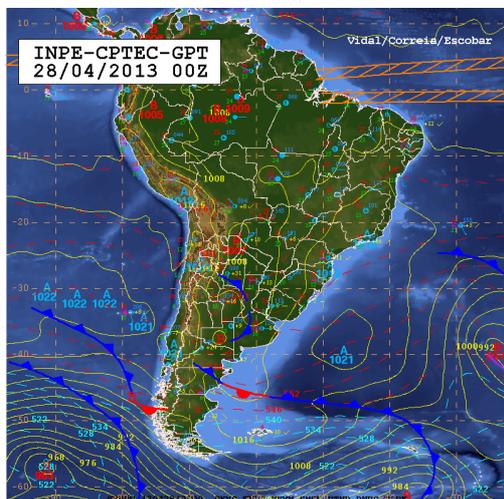
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/04, nota-se uma circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil. A circulação associada a este sistema favorece ventos de sudeste/leste entre o leste e centro-norte do Brasil. Estes ventos transportam umidade do oceano e fornecem o suporte termodinâmico para formar a instabilidade alinhada pelo cavado em altitude entre norte e interior do Brasil. Na costa leste entre o ES e o Nordeste, principalmente no Nordeste, este escoamento é o principal fator que contribuiu para a instabilidade de forma mais rasa, mas com alguns volumes mais significativos. No norte do Nordeste o escoamento como visto acima, se estende até a camada média, o que reflete em áreas de levantamento mais significativas. Além disso, o segundo ramo da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que está associada aos ventos de leste reforça a instabilidade e formam convecção. Nota-se ainda o reflexo do padrão de onda entre o Pacífico, sul do continente e o Atlântico.

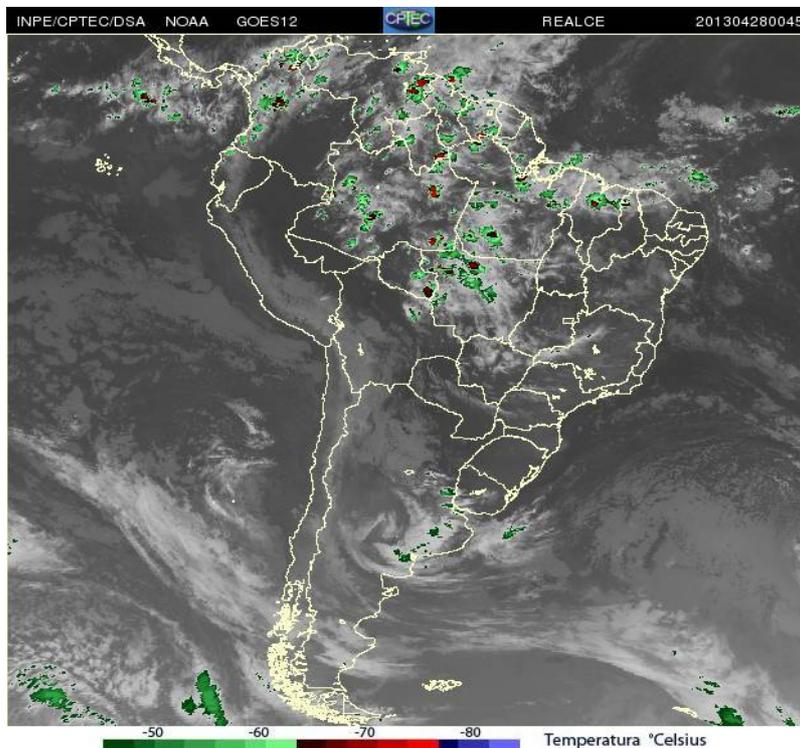


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/04, observa-se um sistema frontal a leste de 30°W, com um centro de baixa pressão de 991 hPa por volta de 39°S/22°W. Na retaguarda deste sistema nota-se um anticiclone pós-frontal de 1020 hPa, com circulação sobre o leste do Brasil e se acoplando a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Ao sul de 30°S no continente observa-se uma onda frontal em formação, favorecida pela passagem de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). Observam-se outros sistemas frontais, entre o Pacífico e o Atlântico, sendo que um deles atua no leste da Patagônia Argentina com ramo estacionário. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110°W com núcleo de 1028 hPa, porém nota-se um núcleo menor associada a este sistema entre o Chile e o oeste da Argentina no valor de 1020 hPa. Este núcleo está associado à massa de ar frio na retaguarda da onda frontal em formação. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue com dois ramos no Atlântico, um deles oscila em torno de 01°S e o outro por volta de 02°N/06°N. No Pacífico a ZCIT oscila em torno de 05°N/06°N aproximadamente.

Satélite



28 April 2013 - 00Z



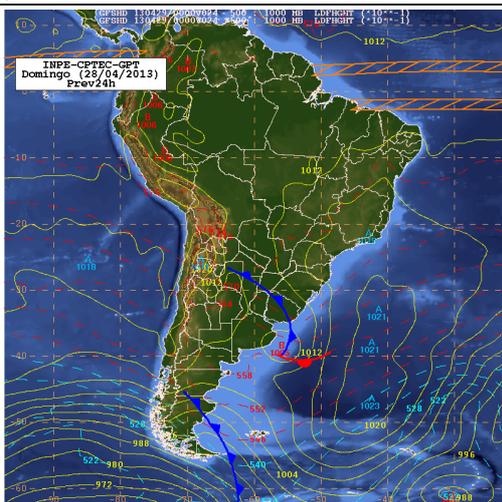
Previsão

O VCAN que atua no interior do Brasil persistirá até hoje (domingo, 28/04), o qual enfraquecerá e tornando-se um cavado que em seguida terá um deslocamento para leste, mas logo dissipará. Este sistema continuará alinhando a instabilidade principalmente entre o interior e norte do Brasil, onde há o escoamento de leste que dá o suporte termodinâmico. Simultaneamente, a circulação anticiclônica que atua sobre Nordeste do Brasil, ajuda a deixar o cavado a oeste mais estreito, e também, sua dissipação. Devido à persistência dessa circulação anticiclônica, a instabilidade sobre o norte e nordeste da Região Nordeste persistirá, pois o escoamento de leste entre a camada média e baixa permanecerá, e somado a isso, também estará atuando o segundo ramo da ZCIT. Hoje (domingo, 28/04) o escoamento principal em baixos níveis, que transporta umidade e ar relativamente mais quente estará direcionado com maior intensidade para parte da Argentina, Paraguai, Uruguai e parte do RS. Com isso, observa-se um ciclone em formação sobre a Argentina. Este padrão será direcionado pelo deslocamento para leste do VC, que favorecerá assim, a formação de uma onda frontal na Argentina nas próximas horas desse domingo. A onda frontal deslocará para leste/nordeste e instabilizará o sul do RS ao longo deste domingo (28/04) e continuará com condição de chuva no início da próxima semana, pois uma área de baixa pressão continuará atuando sobre o RS. Sobre a costa leste do Nordeste e de forma mais fraca do ES também persistirá o escoamento de leste/sudeste, associado à alta sobre o Atlântico. Inclusive os ventos associados penetrarão pelo interior e poderá ocasionar chuva.

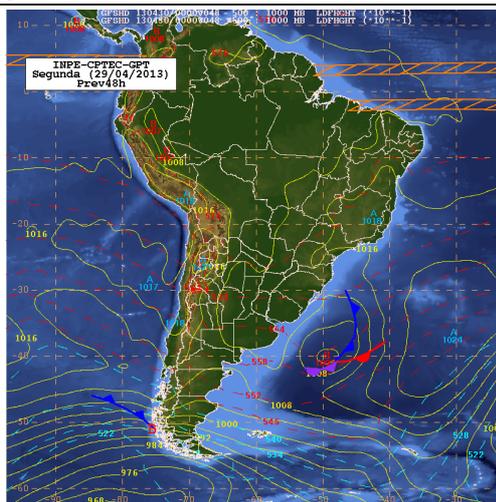
Elaborado pela Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas

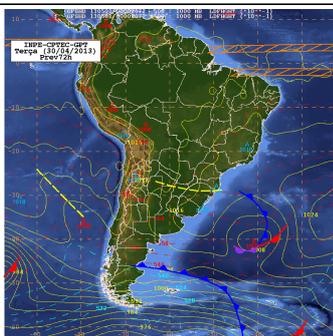


48 horas

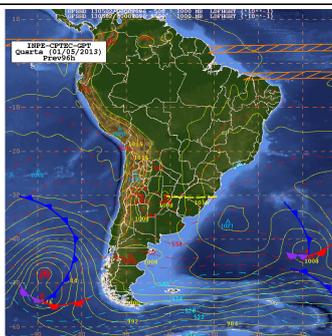


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

